

Título: A prática pedagógica docente frente às questões de gênero na Educação Infantil

Autor(es) Rayane Cristiny Florêncio Silva; HELEN TATIANA DOS SANTOS LIMA

E-mail para contato: helentati@gmail.com

IES: ESTÁCIO BRASÍLIA

Palavra(s) Chave(s): GÊNERO; ESTEREÓTIPOS; PRÁTICA DOCENTE

RESUMO

As discussões de gênero são temáticas contemporâneas que tem despertado a atenção de muitos estudiosos de diferentes áreas do saber. Isso porque, por se tratar de uma construção social, o gênero acaba por orientar as relações sociais e os papéis do sujeito neste contexto. Considerando, portanto, o caráter social iminente implicado nesta construção, cabe destacar a escola como um espaço que pode exercer influência significativa nesta formação pelas concepções e valores que são veiculados nas intervenções pedagógicas e relações interpessoais estabelecidas. Por isso, é relevante discutir as influências que a instituição escolar pode exercer neste processo. Neste sentido, esta pesquisa se organizou com o objetivo de analisar a presença de estereótipos de gênero na prática pedagógica docente na Educação Infantil. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica que apoiou a investigação empírica. Esta desenvolveu-se a partir de abordagem qualitativa, do tipo exploratória. Os dados foram construídos por meio de entrevista e observação da dinâmica pedagógica. Participaram deste estudo duas professoras de uma escola pública de Educação Infantil, localizada em Valparaíso-GO. Análise dos dados permitiu constatar que, na prática pedagógica, as manifestações de estereótipos de gênero estão frequentemente presentes. As formas mais comuns desta manifestação se relacionam ao direcionamento de brincadeiras que, na maioria das vezes, são desenvolvidas e direcionadas por gênero e às expectativas quanto aos papéis e comportamentos das crianças os quais, em geral, estão associadas às convenções sociais. Estes estereótipos são comunicados de forma explícita e implícita pelos professores, por meio da linguagem, na mediação das brincadeiras e situações interpessoais e na utilização dos materiais didáticos. Constatou-se, também, que as percepções docentes sobre o conceito de gênero influenciam sua postura pedagógica. De modo consequente, estas concepções acabam por exercer influência na formação de identidade de gênero das crianças pela forma como o professor intervém sobre as situações em que as questões de gênero emergem e determina como as crianças devem se comportar, brincar e relacionar. Estes achados conduzem à reflexão acerca da práxis docente. Aqui, considera-se que o professor deve procurar atuar a partir de uma perspectiva de neutralidade, em que suas concepções e valores não sejam projetados no comportamento infantil, ou seja, espera-se que o professor promova uma formação liberta de estereótipos, pois os mesmos tendem a gerar relações sexistas, permeadas por estigmas e preconceitos.